

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora Viso,  
Convento de Santa Beatriz, Seminário das Missões e  
Paróquia de S. Salvador

[www.senhoradoviso.diocesedevisu.pt](http://www.senhoradoviso.diocesedevisu.pt)

## O Sínodo e o Fogo (1)

Nos anos que antecederam o início do Concílio Vaticano II, havia muitas discussões sobre o **ser** (o que é?) e a **missão** (para que serve?) **da Igreja**. O Concílio (1962-65) não gastou tempo nem energias com estas polémicas, mas, ousada e decididamente, convidou todos a olhar, a contemplar Deus Trindade de Amor. A **Trindade** é apresentada, no Concílio, como a **origem** (Igreja recebe-se como dom e mistério de comunhão), **modelo** (Igreja constrói-se, vivendo o amor recíproco ou trinitário) e **pátria** (Igreja incómoda, inquietante, livre e serve, ocupada e disponível).

Passados quase cinquenta anos, a dinâmica conciliar suscitou muitas estruturas de comunhão, incentivou actividades, mobilizou pessoas... mas, temos a sensação de que por vezes falta algo de essencial. É como ter todos os ingredientes para preparar e oferecer um bom jantar e faltar o fogo. Há muita coisa crua e fria nas nossas comunidades! Falta o fogo que Jesus veio trazer e quer que se acenda na terra, também hoje. O fogo do mandamento que Ele chamou Seu e Novo: amai-vos mutuamente como Eu vos amei!

O Sínodo, que o nosso Bispo convocou, é, antes de tudo, para reacender e espalhar este **fogo do amor recíproco**, que torna possível a presença de Jesus Ressuscitado no meio de nós.

Nesta semana, através de gestos e palavras, **procuremos ser "incendiários"** nos ambientes onde nos movemos. Assim o Reino de Deus vai crescer e frutificar. (N.M.)

### - Meia obra realizada...

Têm decorrido a bom ritmo as obras do Centro Pastoral do Viso. Metade da construção está já feita.

Agradecemos a ajuda generosa de tantas pessoas e entidades, de perto e de longe.

Contamos com a sua oferta, pois à medida que a obra avança o dinheiro diminui. Bem haja!



- Na semana passada, reuniram-se os **Conselhos Pastorais Paroquiais**. Em ambiente de comunhão e fé, foi aprovado o Plano Pastoral para este ano, que será distribuído no próximo domingo, o primeiro do Advento e do Ano Litúrgico.

- Decorreram em Fátima, no passado fim-de-semana, as **Jornadas Nacionais da Pastoral Familiar**. "A Pessoa e a Família - o desafio da Verdade" foi o tema abordado, na perspectiva das realidades sociais do nosso tempo. A equipa diocesana, que esteve presente, com o nosso Bispo, saiu entusiasmada para mais um ano de actividade, cumprindo a missão evangelizadora, na pastoral familiar, "aprofundando a comunhão em verdadeiro espírito sinodal".

### Agenda

20. Grupo de Jovens do Viso na APCV (15.00h)

21. Festa do Acolhimento (1º Ano da Catequese)

21. Magusto em S. Salvador (15.00h)

22-23. Jornadas Teológicas do Instituto Teologia (Seminário Maior)

**23. Escola da Fé (S. Salvador, 21.00h. Participe mesmo se não esteve antes!)**

25. Encontro de Liturgia (Viso, 21.00h)

25. Grupo de Coordenação Pastoral (Viso, 21.00h)

26. Encontro de Liturgia (S. Salvador, 21.00h)

27. Grupo de Jovens de S. Salvador na APCV (15.15h)

30. Escola da Fé (Viso, 21.00h)

*Há tempo para parar...*

*A Palavra faz-se vida...*

## **Cristo Rei**

2Sam 5,1-3 / Col 1,12-20 / Lc 23,35-43

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,  
os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo:  
«Salvou os outros: salve-Te a Ti mesmo,  
se és o Messias de Deus, o Eleito».  
Também os soldados troçavam d'Ele;  
aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam:  
«Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo».  
Por cima d'Ele havia um letreiro:  
«Este é o Rei dos judeus».  
Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados  
insultava-O, dizendo:  
«Não és Tu o Messias?  
Salva-Te a Ti mesmo e a nós também».  
Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o:  
«Não temes a Deus,  
tu que sofres o mesmo suplício?  
Quanto a nós, fez-se justiça,  
pois recebemos o castigo das nossas más acções.  
Mas Ele nada praticou de condenável».  
E acrescentou:  
«Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza».  
Jesus respondeu-lhe:  
«Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

**Objectivo da “Verbum Domini”** (Palavra do Senhor) de Bento XVI:

*"Desejo assim indicar algumas linhas fundamentais para uma redescoberta, na vida da Igreja, da Palavra divina, fonte de constante renovação, com a esperança de que a mesma se torne cada vez mais o coração de toda a actividade eclesial."* (n. 1) in: [www.vatican.va](http://www.vatican.va)

## **Bendito o que vem em nome do Senhor (Mc 11,9)**

O Evangelho de hoje tem como contexto o **Calvário**: no centro, aparece não um trono majestoso, mas uma cruz, o patíbulo dos escravos. Onde existe a cruz, não existe lugar ostentar a força. Por isso, Jesus Cristo quer ser reconhecido como Rei unicamente através de uma livre adesão, sem nenhum constrangimento nem imposição: é sim uma questão de amor.

Numa visão mais ampla, a história de todos nós, com os seus fracassos e contradições, zonas de sombra e clarões de luz, chega a este centro nodal: **Jesus Cristo, Rei, princípio e fim de tudo**, pois “*n’Ele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis*”. “*Ele libertou-nos do poder das trevas e transferiu-nos para o reino do seu Filho muito amado*”, diz Paulo. Libertados por um rei “*crucificado*”.

Este é o **nosso rei**. Reconhece-o quem ama: a mãe do condenado, as mulheres, João. Reconhece-o o ladrão crucificado com Ele que se abandona à sua misericórdia e obtém o perdão: “*Hoje estarás comigo no paraíso*”.

Cabe agora, sobretudo a nós cristãos, reorientar a vida: qualquer sofrimento pode tornar-se oportunidade de crescimento e de salvação. **Do amor vem a luz e a força** de rezar com as palavras do Salmo: “*Reina a paz, onde reina o Senhor*”.

### **Qual é o centro?**

*A comunhão é um combate de cada instante.*

*A negligência de um só momento pode despedaçá-la, basta um nada; um pensamento sem caridade, um julgamento obstinadamente conservado, um apego sentimental, uma orientação errada, uma ambição ou um interesse pessoal, uma acção em prol de si mesmos e não para o Senhor. (...)*

*Ajuda-me, Senhor, a examinar-me assim: Qual é o centro da minha vida? Tu ou eu?*

*Se és Tu, colher-nos-ás na unidade.*

*Se vejo que à minha volta pouco a pouco todos de afastam e se dispersam, é sinal de que eu próprio me coloquei no centro dos interesses.*

*(Card. F.X. Van Thuan)*

*... a vida faz-se Palavra!*